

Senado Federal

I Simpósio

Infra-estrutura e Logística no Brasil – Desafios para um País Emergente

2º Painel: Transporte e Logística

Infra-estrutura de transportes é fundamental para o desenvolvimento do País,

- O Brasil precisa continuar crescendo nos próximos anos, de forma sustentada e a taxas superiores às registradas nas últimas décadas.
- Existe clara vinculação entre a infra-estrutura de transportes e o crescimento econômico.
- O MT avaliou o desempenho do sistema existente, para identificar pontos de restrição e de estrangulamento e elencar prioridades:
 - Recuperação e preservação do patrimônio existente.
 - Ampliação da rede atual, em áreas de expansão da fronteira agrícola, com ênfase na intermodalidade.
 - Novo patamar de investimentos em infra-estrutura de transportes, inclusive em parceria com o setor privado.

o que se reflete em princípios e diretrizes, consolidando uma política para o setor.

- Atender com eficiência à demanda decorrente do crescimento interno e do comércio exterior.
- Reduzir os níveis de ineficiência: custos, tempos de viagens e acidentes.
- Estruturar corredores estratégicos de transportes para escoar adequadamente a produção.
- Estimular a maior participação dos modos hidroviário e ferroviário, com maior utilização da intermodalidade.
- Apoiar o desenvolvimento da indústria do turismo.
- Consolidar a ligação do Brasil com os países limítrofes, fortalecendo a integração da América do Sul

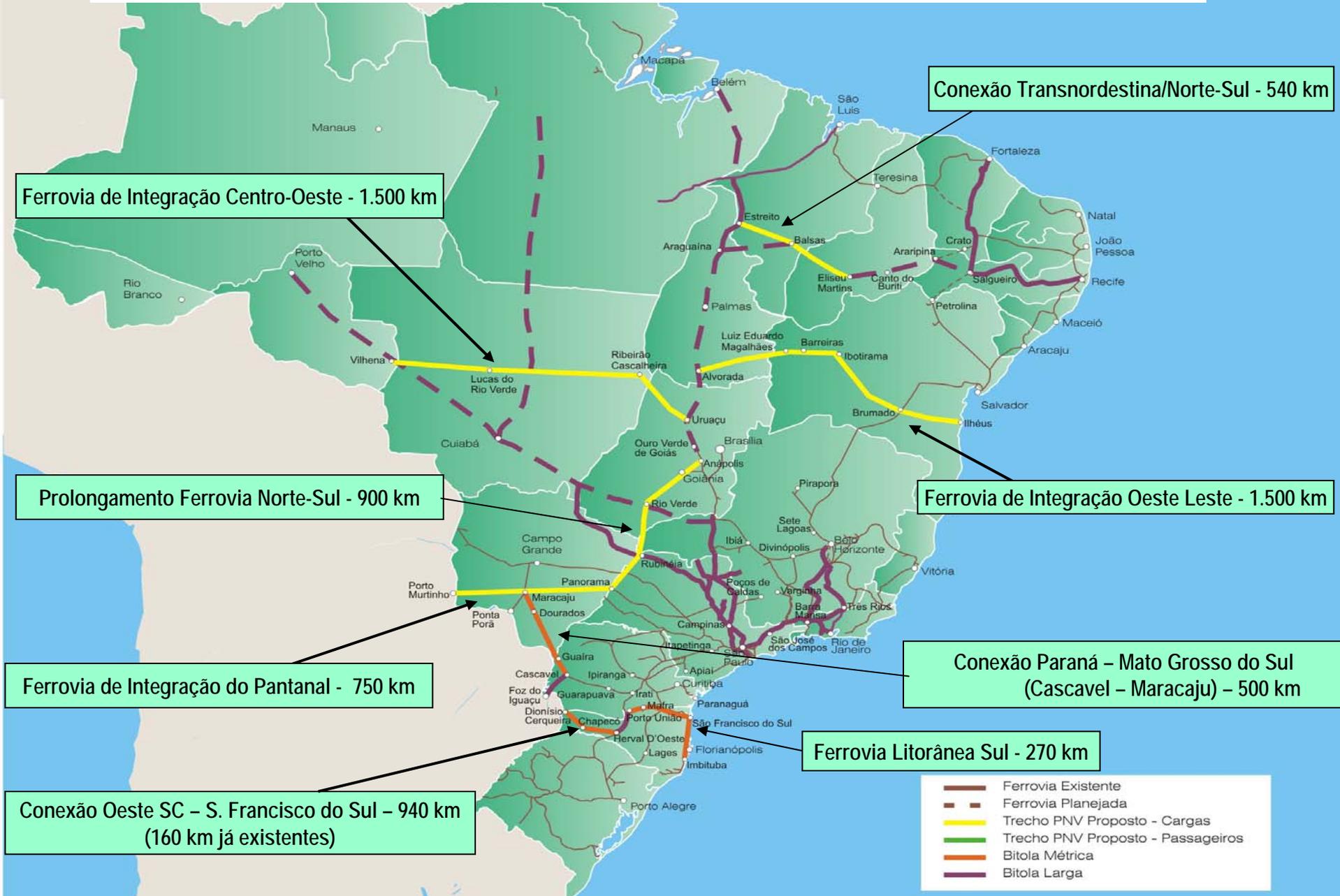
Para ordenar esse quadro e recuperar o setor, o MT elaborou o Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT.

- PNLT: instrumento para a organização estratégica, com visão integrada de território e desenvolvimento.
- Premissa básica: Transporte como agente indutor e facilitador do desenvolvimento.
- Melhor equilíbrio na matriz de transportes do Brasil, com maior participação dos modos ferroviário e hidroviário, mais eficientes em termos econômicos e de consumo de energia.

O PNLT aponta caminhos para mudança da matriz.

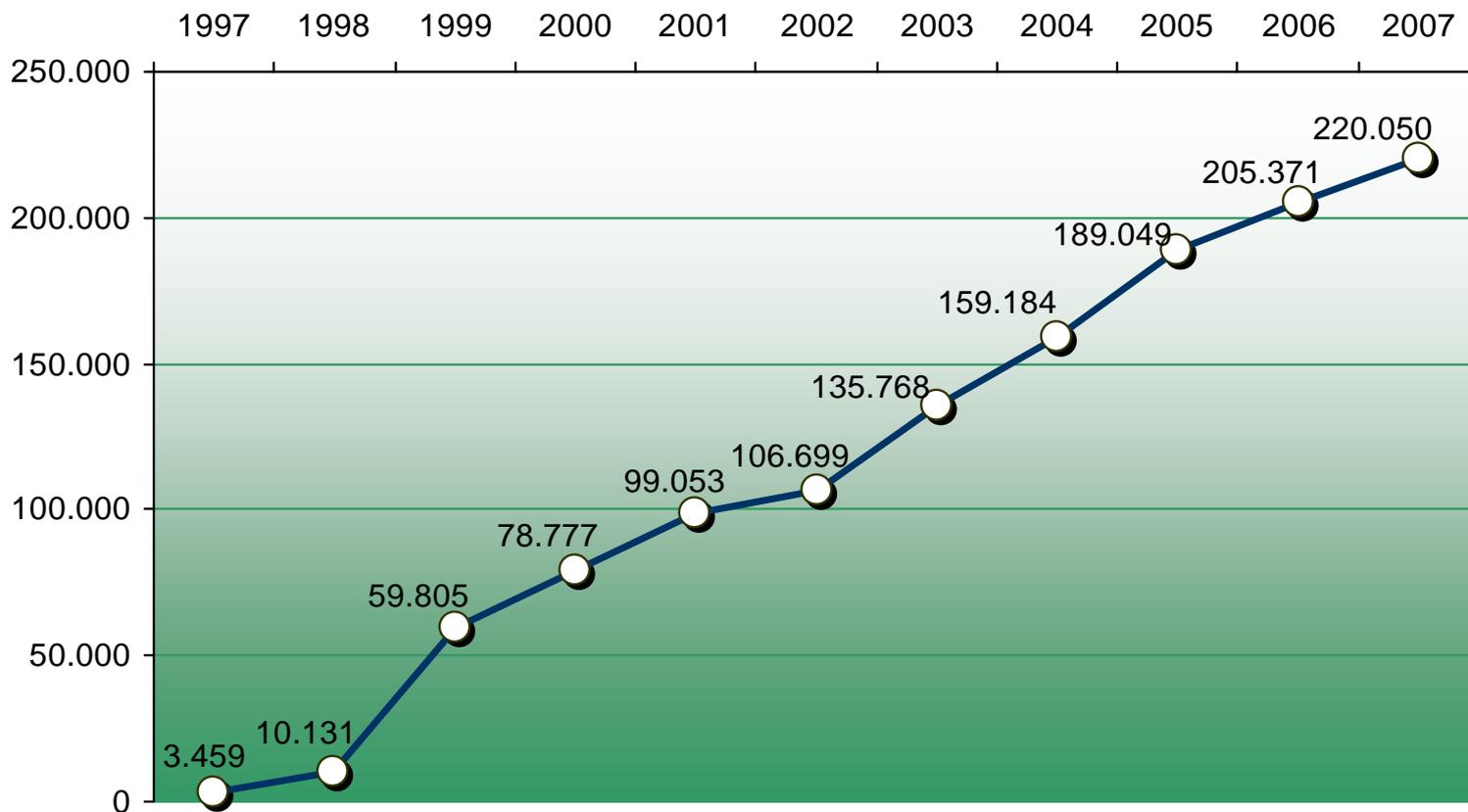
- Consolidação de uma nova malha ferroviária brasileira (lei 11772/2008), com implantação de 6.000 km de novos trechos ferroviários, dos quais cerca de 5.000 km em bitola larga.
- As novas ferrovias vão atender às áreas de expansão da fronteira agrícola e de exploração mineral.
- Transferência gradual da carga geral, atualmente no modo rodoviário, para ferrovia e cabotagem.

Novos Projetos Ferroviários de Carga



O transporte de contêineres por ferrovia cresceu 64 vezes em 10 anos.

Transporte de contêineres por Ferrovia - TEU 1997 a 2007



—○— Número de contêineres transportados

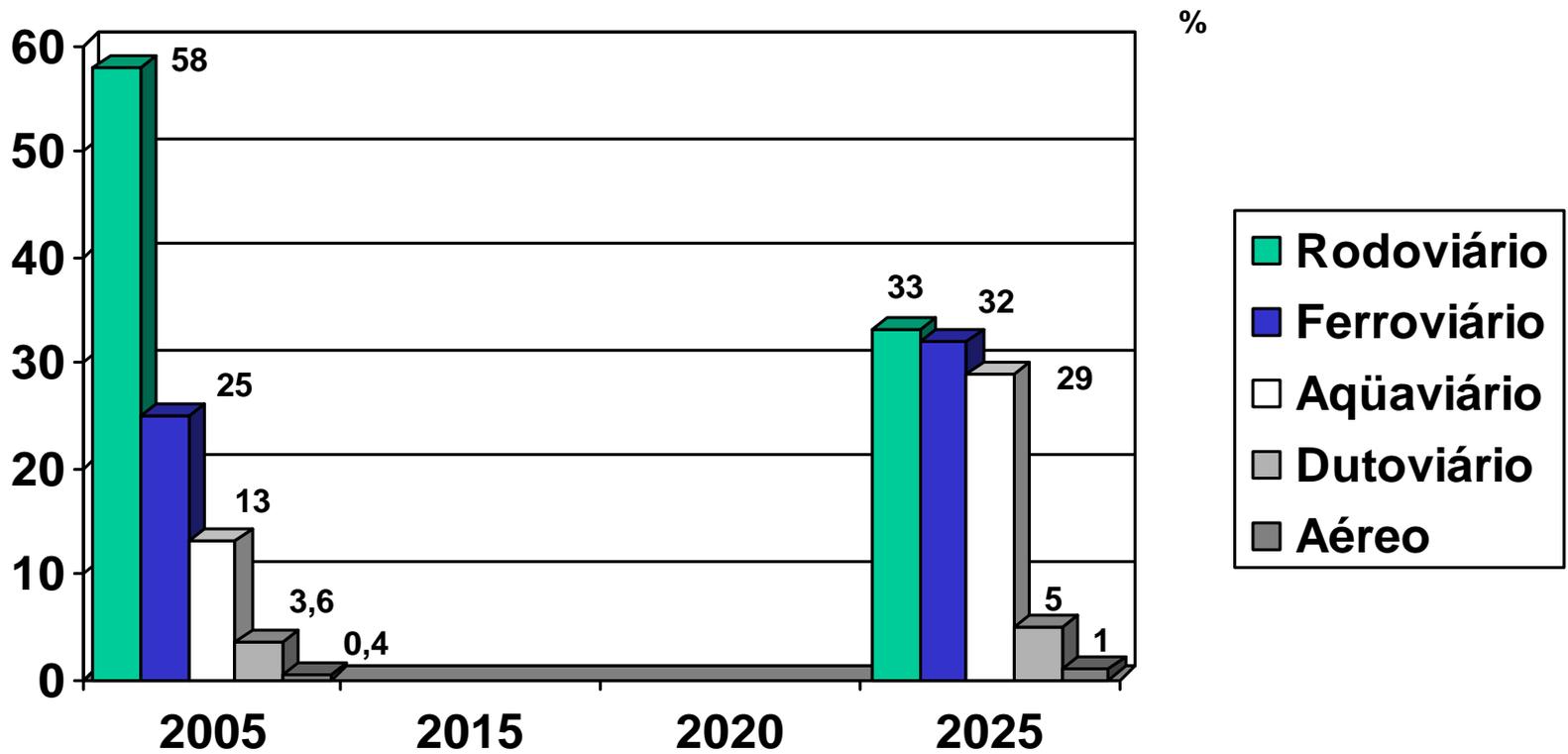
Fonte: ANTF

Em 8 anos, o transporte de contêineres na cabotagem cresceu 26 vezes.

Movimentação de Contêineres na Cabotagem 1999 a 2007

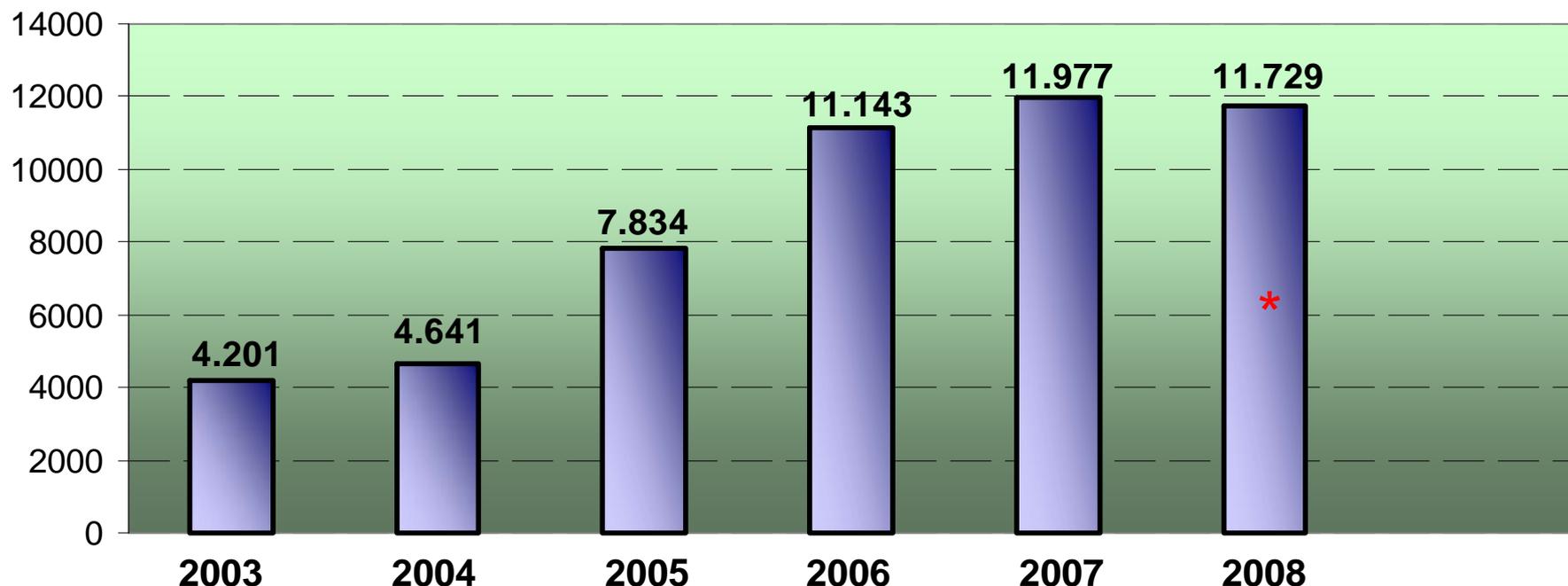


A meta até 2025 é construir uma Matriz de Transporte balanceada.



Evolução dos Investimentos (dotação) a partir de tratamento fiscal diferenciado

Investimentos e Inversões Financeiras

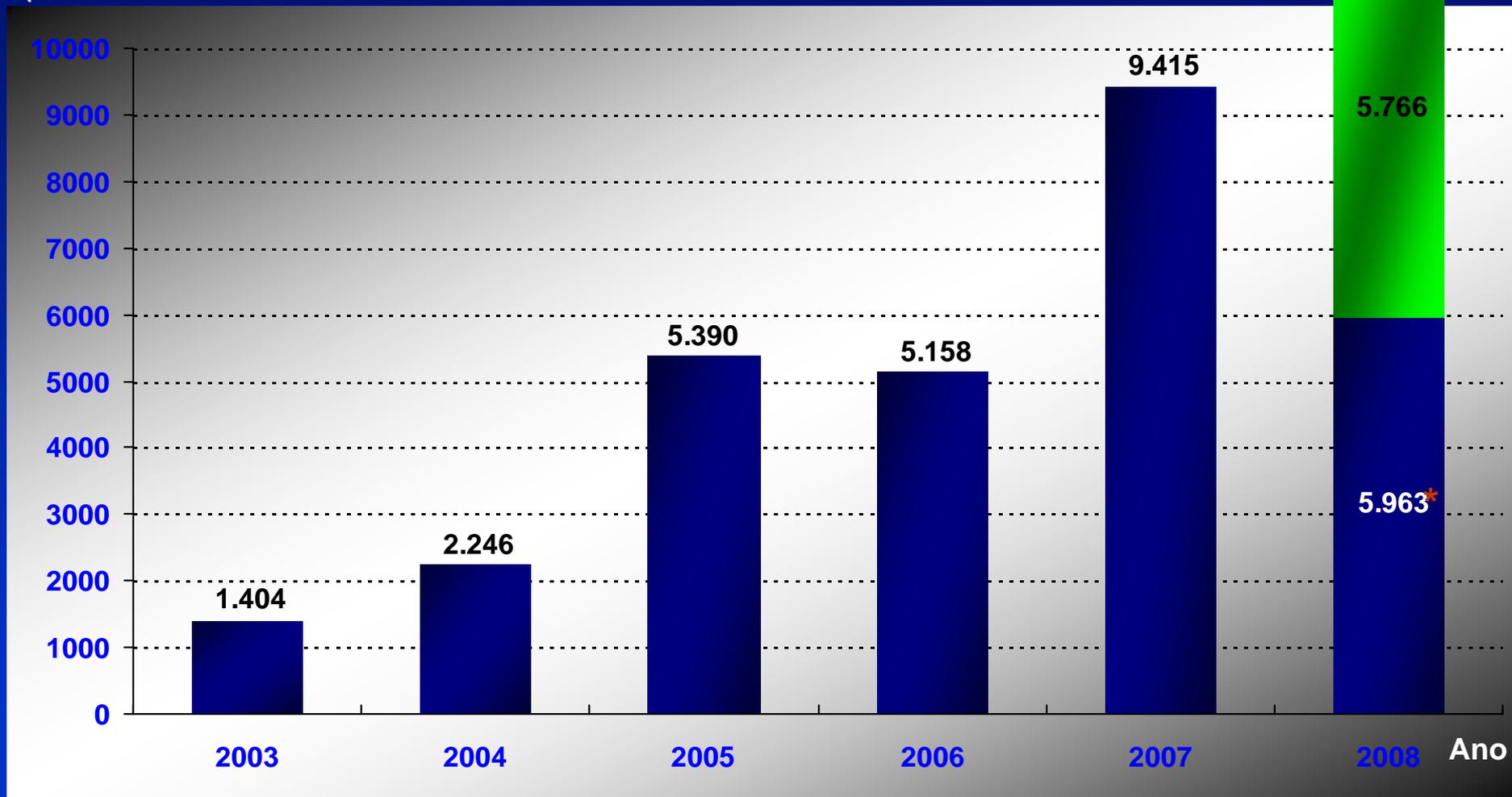


* Dotação atualizada até 20/11/2008

Evolução dos investimentos (empenhos) a partir de tratamento fiscal diferenciado

Investimento e Inversões Financeiras

R\$ milhões



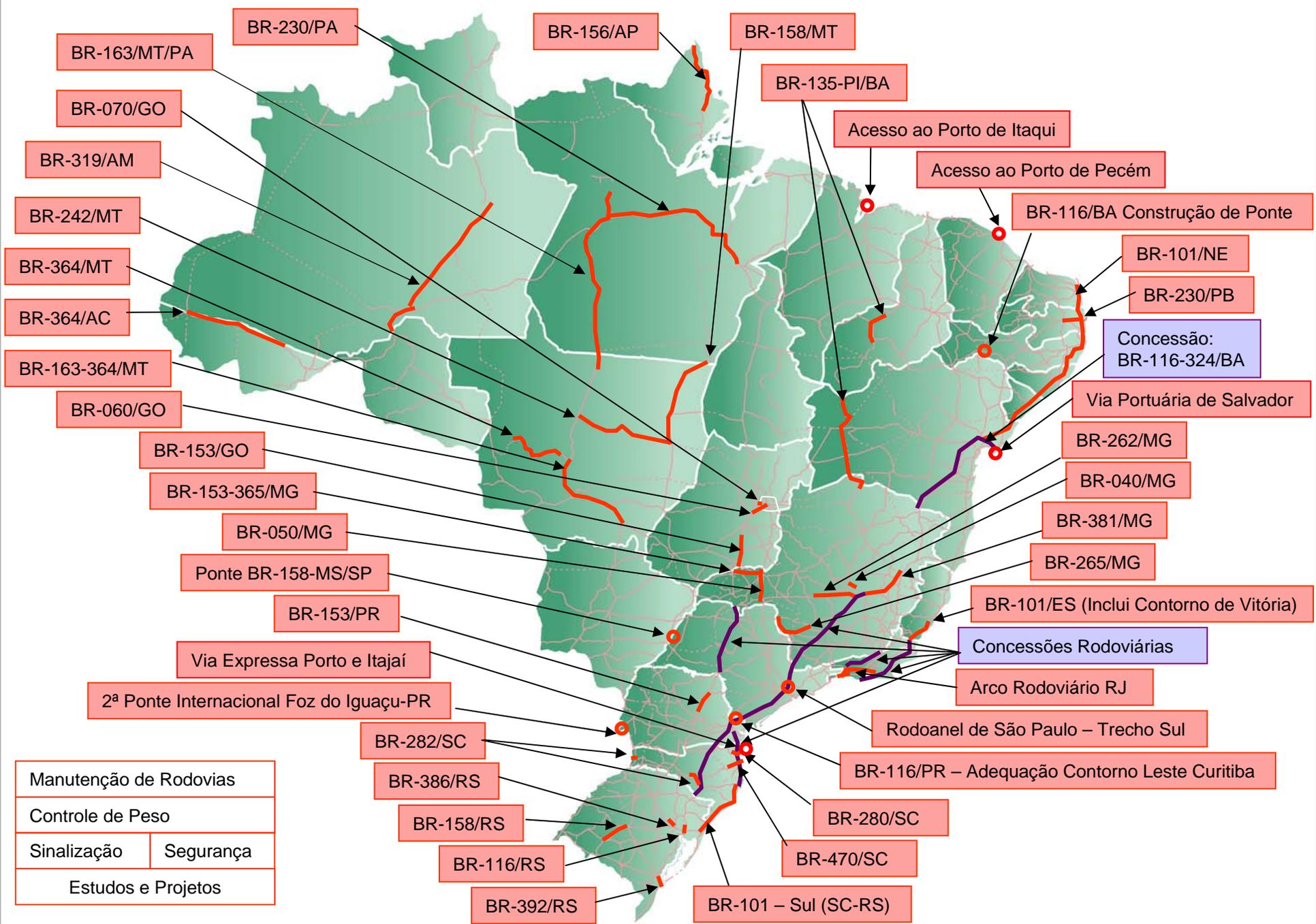
Expectativa de empenho até dez/2008

* Empenhos até 20 de novembro de 2008

PAC

**O Programa de Aceleração do
Crescimento para Transportes**

PAC - RODOVIAS



Manutenção de Rodovias	
Controle de Peso	
Sinalização	Segurança
Estudos e Projetos	

No modo rodoviário, a atenção voltou-se a:

- obras de recuperação da rede;
- empreendimentos de expansão da malha em zonas de fronteira e de expansão agrícola;
- implantação de um conjunto arrojado de obras de ampliação de capacidade.

Obras de recuperação da rede.

- Os recursos anuais para manutenção de rodovias:
 - período 2000 – 2004: média de R\$ 0,7 bilhão
 - período atual: média de R\$ 2 bilhões
- Resultados já alcançados até outubro/2008:
 - Restauração de 11.625 km
 - Contratação da conservação de 30.915 mil km,
 - Sinalização de 5.395 mil km

Expansão da malha em zonas de fronteira e de expansão agrícola.

Construção e pavimentação de rodovias – principais obras do PAC

- **BR-116/BA Ponte sobre o Rio São Francisco-Divisa BA/PE (CONCLUÍDA)**
- **BR-135/BA (Div. MG/BA à Div. BA/PI)**
- **BR-153/PR (Ventania – Alto do Amparo)**
- **BR-156/AP (Ferreira Gomes – Oiapoque)**
- **BR-156/AP (Ponte Brasil-Guiana Francesa)**
- **BR-158/MT (div. PA/MT – Ribeirão Cascalheira)**
- **BR-158/RS (Santa Maria – Rosário do Sul)**
- **BR-163/MT/PA (Guarantã do Norte/Div. MT/PA – Rurópolis/Santarém)**
- **BR-265/MG (Illicínea – São Sebastião do Paraíso)**
- **BR-282/SC (Lajes – Campos Novos / São Miguel – Paraíso)**
- **BR-364/AC (Sena Madureira – Cruzeiro do Sul)**
- **BR-364/MT (Diamantino – Sapezal – Comodoro)**
- **BR-319/AM (Manaus/AM – Porto Velho/RO)**
- **BR-319/AM (Ponte sobre o rio Madeira)**

Obras de ampliação de capacidade.

- **BR-060/DF/GO (Brasília – Anápolis) – CONCLUÍDA**
- **BR-230/PB (João Pessoa – Campina Grande) - CONCLUÍDA**
- **BR-040/MG (Sete Lagoas – Trevo de Curvelo)**
- **BR-050/MG (Uberaba – Uberlândia - Araguari)**
- **BR-153/GO (Aparecida de Goiânia – Itumbiara)**
- **BR-153/MG (Div. GO/MG – Trevão BR-365)**
- **BR-381/MG (Belo Horizonte – Gov. Valadares)**
- **BR-101/NE (Natal/RN – Palmares/PE) / 2010**
- **BR-101/SUL (Palhoça/SC – Osório/RS) -**
- **BR-101/ES (Contorno de Vitória)**
- **BR-365/MG (Trevão BR-153 – Uberlândia)**
- **Rodoanel de São Paulo**
- **Arco Rodoviário Metropolitano do RJ**
 - **BR-101/RJ (Santa Cruz – Mangaratiba)**
 - **BR-493/RJ (Entr. BR-040 ao Entr. BR-101)**

Dentre as melhorias na rede rodoviária, estão obras de acesso aos portos.

- BR-222/CE (Acesso a Pecém)
 - Contorno Oeste de Caucaia e Duplicação do Acesso ao Porto do Pecém, aguardando licenciamento ambiental para início
- BR-135/MA (Acesso a Itaqui)
 - Duplicação em fase de projeto, visando licitação de obra em dezembro/2008
- Via Expressa Portuária de Salvador
 - Em licitação as obras para a construção de via em pista dupla para acesso ao Porto de Salvador
- Via Expressa Porto de Itajaí/SC
 - Em andamento obras da 1ª fase, com conclusão prevista para junho/2009

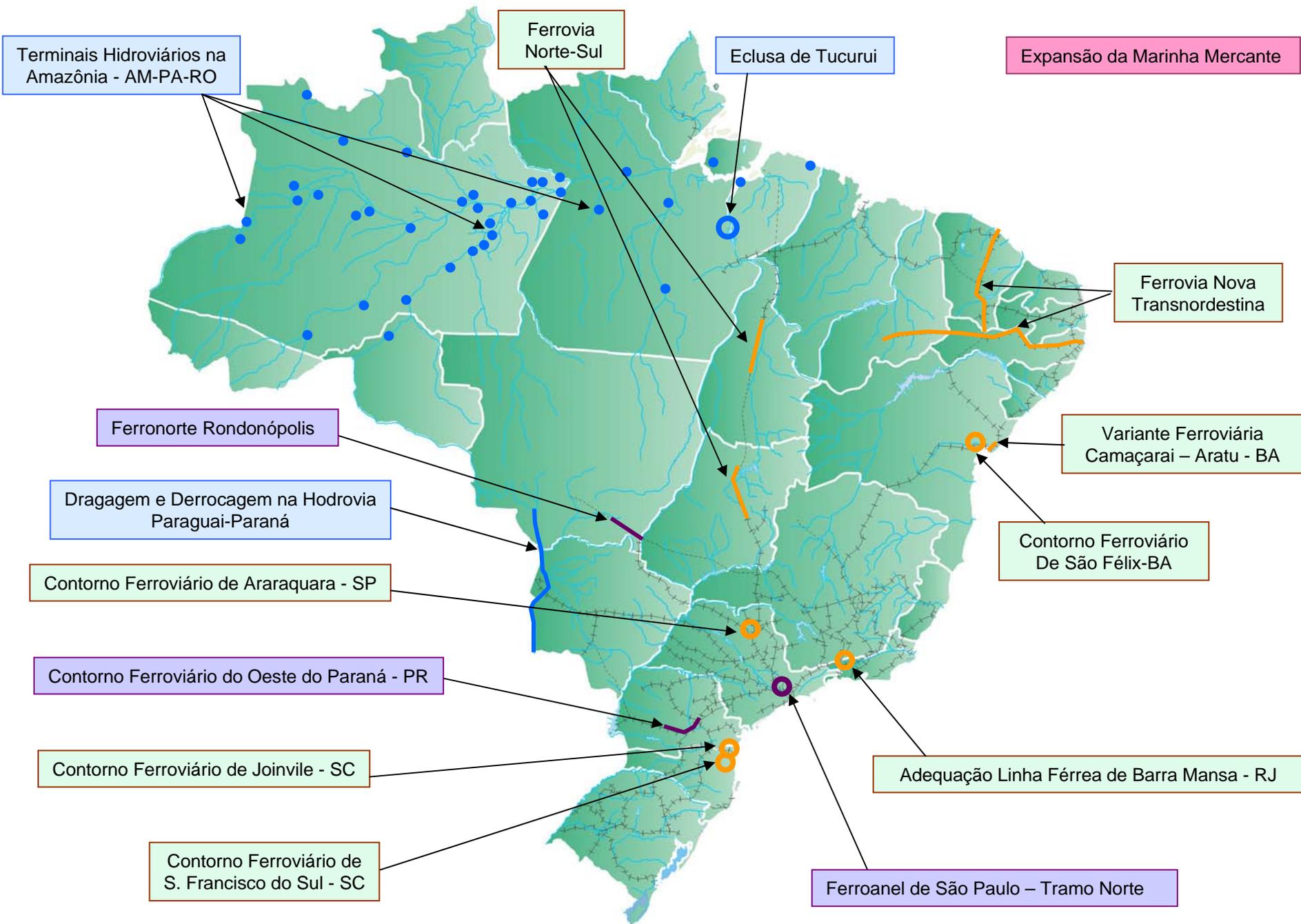
Há preocupação com a preservação do patrimônio rodoviário, por meio de efetivo controle de peso e ações para a segurança.

- **Controle de Peso nas Rodovias Federais**
- **Primeira Etapa: 78 postos de pesagem (45 fixos e 33 móveis)**
 - **Contratos assinados e publicados para 78 postos em 30/07/2008**
 - **Em operação 08 postos**
 - **Entrada em operação de 70 postos até 30/12/2008**
- **Segunda Etapa:**
 - **Aprovar projetos de 157 postos (97 fixos e 60 móveis) e lançar licitação até 31/12/2008 e contratar até 30/05/2009**
 - **Entrada em operação progressiva até 30/11/2009**
- **Sistema de Segurança nas Rodovias**
 - **Contratação de operação para 1.100 radares fixos, avanço de sinal vermelho (466 equipamentos) e 2.260 faixas de pedestres monitoradas, até 28/02/2009**
 - **Iniciar operação até 30/04/2009**

O setor privado participa por meio de concessões.

- 2ª etapa do Programa de Concessão de Rodovias Federais
 - Concluída, com assinatura de contratos e em fase inicial de obras em 2.600 km em 5 estados (MG, RJ, SP, PR e SC)
- Concessão BR-324/116/BA (Rio-Bahia) com 637 km. Concluídos os estudos que estarão sendo submetidos ao TCU
 - Previsão de leilão em janeiro/2009
- 3ª etapa do Programa de Concessão de Rodovias Federais
 - 1ª Fase: previsão de leilão para março/2009
 - Estudos para concessão de mais 2.066 km de rodovias em MG, GO e DF (BRs 040, 116 e 381)
 - 2ª Fase: previsão de leilão para novembro/2009
 - Estudos para concessão de 1.508 km de rodovias em BA, SC e ES (BRs 101, 470 e 101)

PAC – FERROVIAS, HIDROVIAS E MARINHA MERCANTE



No setor ferroviário, o governo priorizou obras de ampliação da malha

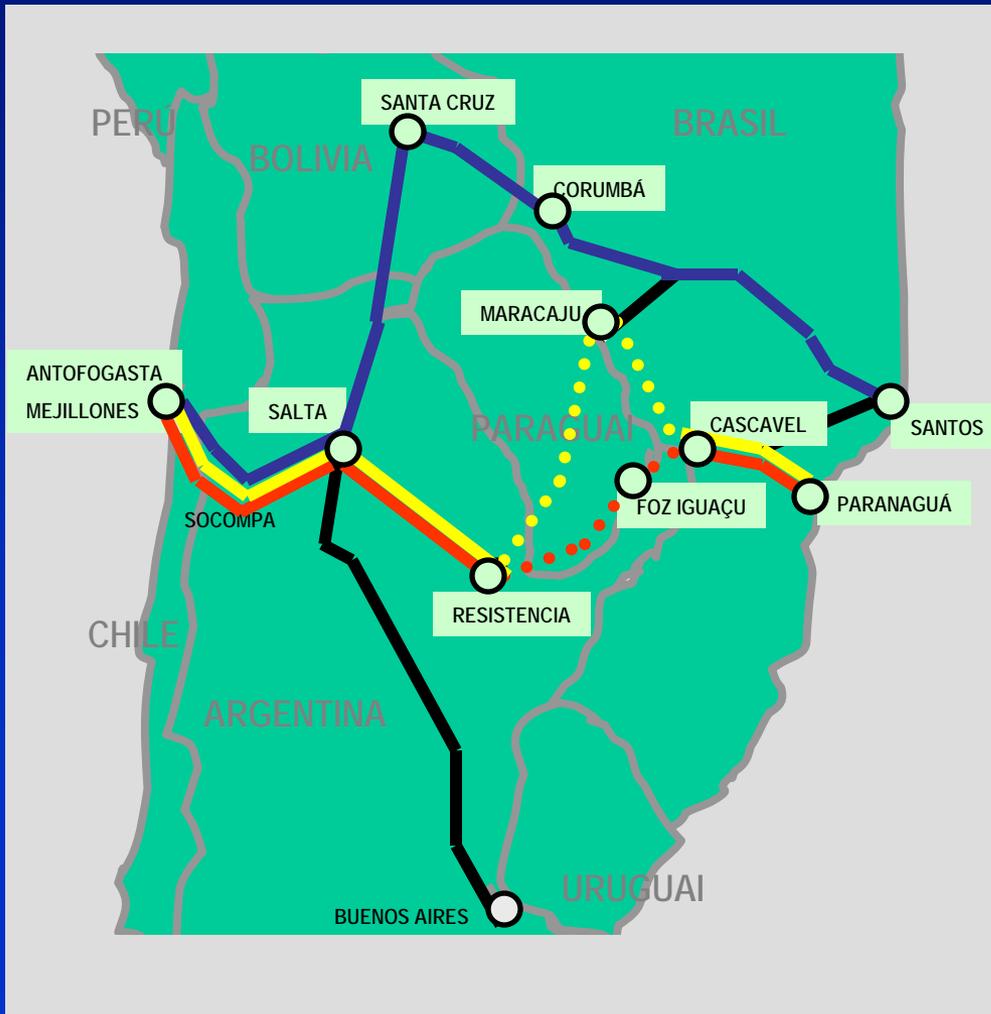
Construção da Ferrovia Norte-Sul

- Trecho Norte – em obras Araguaína – Palmas/TO
 - Previsão de conclusão em 2009
- Trecho Sul – em obras Anápolis – Uruaçu/GO
 - Previsão de conclusão em 2011
- Subconcessão
 - Subconcedido em dezembro/2007 o trecho norte
 - Previsão de leilão do trecho sul em março/2009

A parceria com o setor privado é considerada fundamental nas ferrovias

- **Ferrovia Nova Transnordestina**
 - Em obras no trecho Salgueiro/PE – Missão Velha/CE
 - Em viabilização os trechos Salgueiro/PE – Trindade/PE, Trindade/PE – Eliseu Martins/PI, Salgueiro/PE – Suape/PE e Pecém/CE – Missão Velha/CE
 - Previsão de conclusão em 2010
- **Ferronorte – Alto Araguaia - Rondonópolis**
 - Início de obras previsto para dezembro/2008
 - Conclusão da obra até dezembro/2010, conforme compromisso da concessionária ALL
- **Construção do Contorno Ferroviário do Oeste do Paraná**
 - BNDES prepara a contratação de estudos relativos à
 - Variante Guarapuava – Eng^o Bley, no Paraná
 - Extensão da malha da Ferroeste de Cascavel/PR até Maracaju/MS, e
 - Traçado ferroviário para o Oeste de SC.
 - Previsão de conclusão em 2010

Em estudo também a implantação de um corredor ferroviário bioceânico, integrando ferrovias no Brasil, Paraguai, Argentina, Bolívia e Chile



- Termo de Referência do EVTE dos corredores alternativos - concluído
- EVTE em contratação: consultoria BNDES/BID

	TRAÇADO 1 - VIA MARACAJU / MS
	TRAÇADO 2 - VIA FOZ DO IGUAÇU / PR
	TRAÇADO EXISTENTE VIA CORUMBÁ / MS

Trem de Alta Velocidade - TAV



- **Construção do Trem de Alta Velocidade:**
Rio – São Paulo – Campinas (518 km)
 - Em execução os estudos técnicos e econômicos
 - Previsão de leilão para o primeiro semestre/2009

No modal hidroviário, as prioridades são a construção de terminais na região amazônica e a manutenção da navegabilidade

Construção e ampliação de 24 terminais hidroviários na Região Amazônica (AM, PA e RO), sendo 3 concluídos, 20 em obras e 1 a reiniciar

- Previsão de conclusão em 2009

Dragagem e Derrocagem na Hidrovia Paraguai – Paraná (MS e PR)

- Licitação para obras de melhoramento da navegação no Rio Paraná prevista para janeiro/2009
- Desenvolvimento de projetos para o Rio Paraguai
- Previsão de conclusão em 2009

Construção das eclusas de Tucuruí/PA

- Eclusa 1: obras civis parcialmente concluídas e em fase de montagem os equipamentos eletromecânicos
- Eclusa 2: em bom ritmo as obras civis e em fabricação os equipamentos eletromecânicos
- Previsão de conclusão em 2010

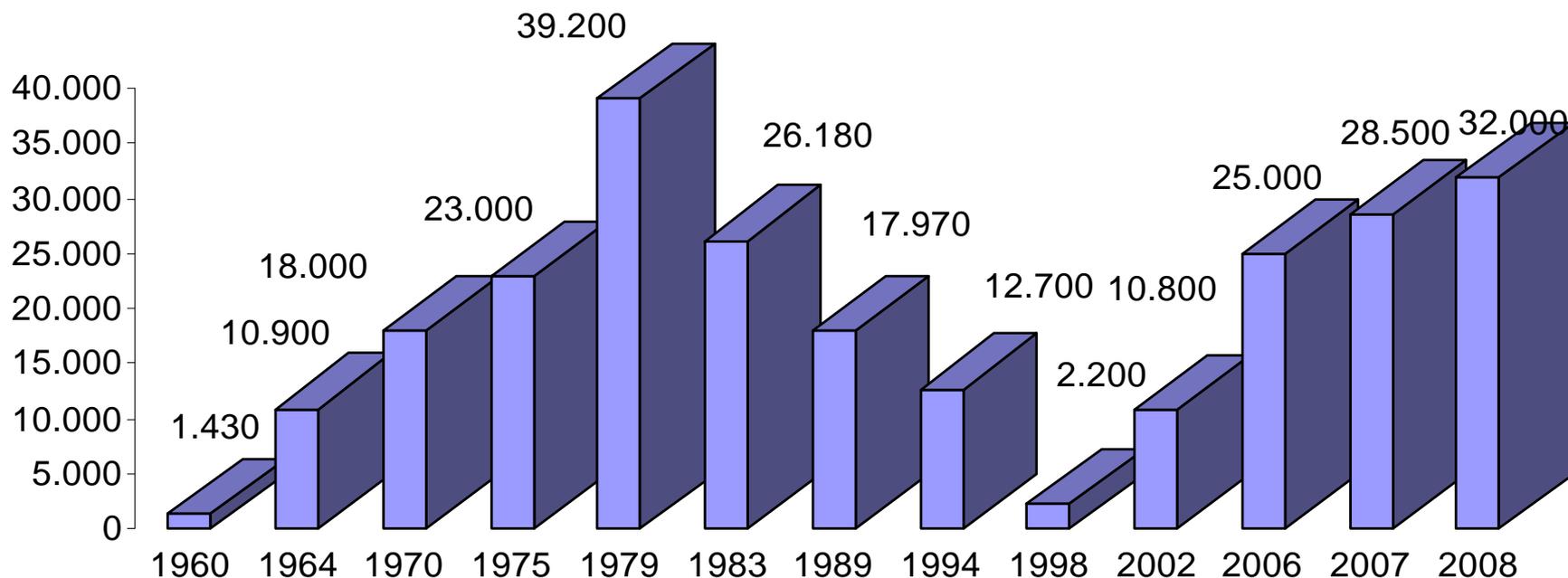
O PAC inclui o incentivo à Construção Naval com apoio do Fundo da Marinha Mercante

- Financiamento para a construção de embarcações de longo curso, cabotagem, apoio marítimo, navegação fluvial e construção e modernização de estaleiros
- Concluídas 59 embarcações (apoio portuário, carga, passageiros e pesca)
- Em construção 39 embarcações e 2 estaleiros
- Contratadas 20 embarcações
 - Financiamento de R\$ 5,7 bilhões
- Aprovado pelo Fundo da Marinha Mercante financiamento para mais 268 embarcações e 6 estaleiros
 - Financiamento aprovado de R\$ 5,3 bilhões

O Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante criou desde 2003 condições para o renascimento da indústria naval brasileira

- Maior aporte de recursos e criação de mecanismos para atração de investidores;
- Maior competitividade logística.

EMPREGOS



CONCLUSÕES

- A crescente alocação de recursos públicos dos últimos anos aumentou a capacidade do MT de dar resposta às demandas do setor, no que se refere à qualificação da infra-estrutura do Brasil
- A sustentabilidade de novos níveis de investimento, com base em recursos públicos e na crescente participação da iniciativa privada, é imperativo do desenvolvimento econômico almejado para o país
- Um maior equilíbrio na matriz de transportes será obtido como conseqüência da expansão da malha ferroviária e do melhor aproveitamento das hidrovias
- Nesse contexto, a melhor integração dos modos rodoviário, ferroviário e hidroviário, somada ao mais fácil acesso aos portos, irá estimular a competitividade, gerando maior agilidade em toda a cadeia logística, redução de custos e intensificação na utilização do transporte multimodal

www.transportes.gov.br

F@le com o Ministério